

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DOUGLAS SEMPLICIO DA SILVA
FERNANDO JOSÉ BARROSO LEITE
THALLYS SILVESTRE FERREIRA HUMBERTO

**A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O CONTROLE DE
DADOS COMO INDICADOR DE MELHORIAS NA
GESTÃO EMPRESARIAL.**

RECIFE
ANO
2024

DOUGLAS SEMPLICIO DA SILVA
FERNANDO JOSÉ BARROSO LEITE
THALLYS SILVESTRE FERREIRA HUMBERTO

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O CONTROLE DE DADOS COMO INDICADOR DE MELHORIAS NA GESTÃO EMPRESARIAL.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire da Silva

RECIFE

ANO

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S586i Silva, Douglas Semplicio da.
A inteligência artificial e o controle de dados como indicador de melhorias na gestão empresarial / Douglas Semplicio da Silva, Fernando José Barroso Leite, Thallys Silvestre Ferreira Humberto. - Recife: Edição do Autor, 2024.
35 p. : il. color.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências Contábeis, 2024.
Inclui Bibliografia.

1. Dados contábeis. 2. Inteligência artificial. 3. ERP (Enterprise Resource Planning). I. Leite, Fernando José Barroso. II. Humberto, Thallys Silvestre Ferreira. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV. Título.

CDU: 657

DOUGLAS SEMPLICIO DA SILVA
FERNANDO JOSÉ BARROSO LEITE
THALLYS SILVESTRE FERREIRA HUMBERTO

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O CONTROLE DE DADOS COMO INDICADOR DE MELHORIAS NA GESTÃO EMPRESARIAL.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel (a) em Ciências Contábeis.

Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Prof. Dr. Bruno Melo Moura Banca 1
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

. Prof. Me. Rodrigo Maia Pimentel Banca 2
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA)

Recife, ____ de _____ de 2024.

NOTA: _____

Dedicatória
Elevo os olhos para os montes de onde virá o socorro?
O meu socorro vem do senhor, que fez os céus e a terra
Salmos 121:1-2

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por nos conceder saúde, força e sabedoria para superar os desafios ao longo da realização deste Trabalho de Conclusão de Curso. Manifesto minha gratidão, também, aos meus familiares e amigos, com destaque especial a *Marlos de Fontes Cavalcanti*, pelo apoio incondicional. Por fim, dedico um agradecimento ao ilustre orientador, Dr. Jadson Freire da Silva, por sua orientação e contribuição valiosa para o desenvolvimento deste trabalho.

EPÍGRAFE

*Se você não correr riscos, nunca realizará
grandes coisas. Todo mundo morre, mas nem todo mundo viveu.*

(C.S Lewis)

RESUMO

O Termo contabilidade 4.0 Esta ligada a quarta revolução industrial, responsável pela renovação e inovação aos métodos digitais, que dispõe de sistema por aceleração dos processos digitais que são capazes de serem integralizados com uma gama gigante de diversas ferramentas na área contábil esta pesquisa teve como objetivo efetuar análises dos principais Enterprise Resource Planning (ERP) e a (IA) inteligência artificial afim, de demonstrar quais são os principais desafios dos profissionais contábeis e qual o estímulo que eles passam na sua carreira por conta dessa aceleração desse mundo que acaba sendo, tão veloz que o mesmo deve estar preparado para as possíveis mudanças. O objetivo desse estudo foi uma pesquisa bibliográfica, quali-quantitativa e exploratória foi feito levantamento de três palavras chaves Inteligência Artificial + Dados contábeis, Inteligência Artificial e Gestão empresarial e por fim ERP contábeis. Na coleta desses dados fizemos 3 rodadas utilizamos o banco de dados Google acadêmico. E, ficando apenas 25 artigos utilizando modelo de inclusão, e exclusão do mesmo aqueles que têm maior relevância no aspecto e na qualidade por consequência virtude das suas informações que a maioria deles restando na pesquisa por fim, podemos destacar que alguns deles foram repetidos de psicologia e economia, fazendo assim processo de exclusão deles. E, ressaltamos que tal apuração foi feita atingiu-se que todo profissional contábil de grande importância está inserido com toda essa evolução tecnológica, pois, podemos afirmar que grandes velocidades de dados mudarão a forma de viver dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE:DADOS CONTÁBEIS; INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL; ERP.

ABSTRACT

The term accounting 4.0 is linked to the fourth industrial revolution, responsible for the renewal and innovation of digital methods, which has a system for accelerating digital processes that are capable of being integrated with a huge range of different tools in the accounting area. carry out analyzes of the main Enterprise Resource Planning (ERP) and artificial intelligence (AI) in order to demonstrate what the main challenges of accounting professionals are and what stimulus they experience in their career due to this acceleration of this world that ends up being, so quickly that it must be prepared for possible changes. The objective of this study was a bibliographical, qualitative-quantitative and exploratory research, a survey was carried out on three key words Artificial Intelligence + Accounting data, Artificial Intelligence and Business management and finally accounting ERP. In collecting this data we did 3 rounds using the Google Scholar database. And, leaving only 25 articles using the inclusion model, and excluding those that have greater relevance in appearance and quality as a result of their information that most of them remaining in the research, finally, we can highlight that some of them were repeated from psychology and economy, thus making a process of exclusion of them. And, we emphasize that this investigation was carried out and it was concluded that every accounting professional is of great importance to be involved with all this technological evolution because, we can say that great speed of data will change the way professionals live.

KEYWORDS: ACCOUNTING DATA; ARTIFICIAL INTELLIGENCE .

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1 A AUTOMAÇÃO DOS SOFTWARES CONTÁBEIS.....	18
2.2 CONTROLE DE DADOS.....	20
2.3 A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA GESTÃO EMPRESARIAL.....	22
3 METODOLOGIA.....	24
3.1 ÁREA DE ESTUDO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	25
4 RESULTADOS.....	26
4.1 DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

As Práticas da Contabilidade Surgiram desde tempos primórdios, pois, havia uma grande necessidade da humanidade naquela época em poder ter o controle dos seus bens, e entender as entradas e saídas de recursos e como usar seu capital para obter um melhor desenvolvimento econômico (Souza, 2010).

A contabilidade cada dia que vem surgindo novos processos e inúmeras mudanças significativas, trazendo com elas novos meios de trabalhos que se tornam indispensáveis na resolução dos problemas. Dessa forma, com a inteligência Artificial (IA) e as novas tecnologias é indispensável e com isso devemos sempre está nos atualizando (Oliveira; Feltrin; Benedite, 2018).

Esses sistemas se juntam e compõem integralizando os demais componentes operacionais do software de suporte aos gestores, através de inovação tecnológica que isso permite uma visão para o futuro (Padoveze, 2019).

Conforme Reuters e Thomson (2023) os Profissionais contábeis esperam ainda mais do que somente serviços de contabilidade desejam uma abordagem, mais consultiva e estratégica auxiliando na resolução dos problemas, em direção ao negócio sendo assim é de suma importância que a escolha, pela utilização dessas ferramentas só trarão benefícios e evolução para o mundo.

Nos últimos anos a inovação vem conquistando grande espaço na área Contábil tendo em vista que é marcado pela grande influência da Sabedoria dos homens o mercado de Sistemas Contábeis está pronto a vivenciar um grande aumento significativo e, portanto, devemos estar preparados para este momento de expansão (Souza; Basso, 2010).

Levando em consideração que esses Softwares contábeis fazem com que o trabalho se torne, mais eficiente nas empresas dessa maneira a pesquisa em questão tem como objetivo transmitir ao leitor a respeito dos problemas e, os impactos com os avanços na era digital do profissional contábil e, como isso acaba trazendo uma nova visão para o futuro (Lunneli, 2020).

Deste modo o objetivo desse artigo é mapear pesquisas científicas que envolvam os avanços da tecnologia; para trazer uma análise e, os impactos das

inovações tecnológicas e, como a inteligência artificial (IA) pode atrair benefícios para os contadores. Ajudando os profissionais na tomada de decisões, avaliando os novos desafios e suas adaptações. Levando em consideração que essa era digital está transformando o futuro dos profissionais contábeis, diante de um mercado de trabalho moderno e inovador nessa nova era.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com propósito de explicar a ideia em questão Seguem os tópicos “A Automação dos Softwares Contábeis”, “Controle de Dados” “A inteligência Artificial (IA) na Gestão Empresarial”.

2.1 A AUTOMAÇÃO DOS SOFTWARES CONTÁBEIS

Observou-se que com os avanços da revolução industrial depois veio à era digital que contribuíram significativamente com a humanidade. Aderiram à vinda do computador para aumentar a serventia dos seres humanos em Manipular dados numa velocidade jamais imaginada (Patel, 2022; Paranhos; Carvalho; Leite, 2023).

A automação vem avançando em uma velocidade muito rápida, e resulta na maneira em transmitir, e pensar na era digital (Patel, 2022; Paranhos; Carvalho; Leite, 2023). A era da informação do modo que os recursos eletrônicos são conectados e mudam a forma de interligarem-se, por intermédios de condição para a comunicação os avanços tecnológicos mostram alterações que tende a serem reconfigurados em direção ao comportamento de seus usuários (Ribeiro, 2012; Paranhos; Carvalho; Leite, 2023).

Os Mecanismos e procedimentos facilitam o manuseio que podem ser uma disposição da humanidade, apesar de não ultrapassarem as particularidades de cada empresa. As criações ordenadas são nomeadas e automáticas por produzirem seus feitos por uma precisa diminuição da contribuição dos homens assim que comparado a um método manual equivalente (Groover, 2011; Moreira, 2022).

O interesse da academia ressalta em distinguir as melhores práticas de informações para tomada de decisão. Por esta razão, a automação contábil pode alterar as rotinas e práticas das empresas desse modo, a conduta dos profissionais envolvidos pode ser modificada, sendo que em obter essas ferramentas para compreensão dos sistemas contábeis supõe que a modernização desempenha papel importante no controle social no processo de gestão de conhecimento (Aguiar, Guerreiro, 2008; Ferreira *et al.*, 2023).

Entretanto, é preciso destacar que a informática e o avanço da tecnologia trouxeram uma série de privilégios para o ambiente contábil. Entre eles, é esperado

apontar a centralização de um grande número de conhecimento, que anteriormente existiam para controlar diversas áreas, além disso, o crescimento do nível de gestão e conhecimento que ajudam no processo decisivo das instituições (Costa, 1994; Moreira, 2022).

Ao que tudo indica, a contabilidade digital mostra qualidade e exigência própria, como por exemplo, a precisão de junção de vários sistemas de contabilidade. É possível achar uma grande quantidade de sistemas no mercado que oferecem esta integração, são definidos como Enterprise Resource Planning (ERP). Os sistemas ERP, foram iniciados nos Estados Unidos da América, foram elaborados para serem usados, no princípio, para controlar o estoque e para gestão de produção. Mas, com o passar do tempo, esses sistemas passaram por aperfeiçoamentos na tecnologia e ficou cada vez mais completos e integrados (Fonseca; Moura, 2019; Moreira, 2022).

A Junção e automatização que significa economizar os custos que corre nas veias. Porém, vale apenas a importação de planilhas, a maneira que o contador digital estima pelo desempenho de seu cliente ele compreende que apenas ensiná-lo a preencher sua planilha para importação de seus dados não dará garantia que com isso, ele venha ter uma boa gestão interna como o uso de um bom (ERP) Enterprise Resource Planning (Duarte; Lobato, 2017).

2.2 CONTROLES DE DADOS

O controle de dados é uma das partes mais sigilosas da área contábil, tendo como o maior objetivo a confidencialidade das informações passadas dos clientes físicos tais como: e-mail, contatos, documentos e com os bens, direitos, receitas e despesas que refletem a situação econômica de uma empresa.

De acordo com Duarte e Lobato (2017) a contabilidade em aprimoramento do transporte de dados vem aumentando simultaneamente, antes para chegar à informação até o contador o cliente físico e jurídico tinham que fazer o transporte das informações exemplo: (malotes, papéis ou livros). Para que pudessem ser contabilizados os fatos ocorridos. Com o passar do tempo e a evolução tecnológica a troca de informação foi melhorando, tal como hoje no dia a contabilidade 4.0 existem ferramentas na qual ajudam na troca de informação e gestão dos fatos contábeis.

Assim como o transporte das informações estão sendo atualizados conforme Aparecido (2021), sinalizou a mudança e impactos das informações contábeis, a qual foram criados sistemas únicos e fáceis para a assinatura e transferência de informações como o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) que facilitam o preenchimento das NF-e, a NFS-e, CT-e, e a NFC. E, concede um meio de transporte seguro com certificado digital. Em que a segurança das informações passadas não vaze para os usuários externos não autorizados.

De acordo com Rodrigues *et al.* (2017) indicam que com o avanço da indústria 4.0, contabilidade digital, temos a necessidade de realizarmos um ajuste na maneira de ensino da área contábil, de sorte que acabem nos adaptando ao novo formato e aos objetivos acrescido na nova era da máquina como aproximação dos acadêmicos entre os avanços do conhecimento e a comunicação.

O Termo Contabilidade 4.0 está diretamente associada à quarta Revolução industrial, que tem a responsabilidade pela inovação e aperfeiçoar os procedimentos digitais que são capazes de acatar e integralizar com várias ferramentas da área contábil (Franco *et al.*, 2021).

A Contabilidade vivenciou grandiosos avanços tecnológicos do conhecimento, desse modo trouxe implantações de novos instrumentos por meio de informação algumas ocupações automatizaram suas atividades essas inovações do setor 4.0 fez com que os procedimentos da sua gestão fossem aprimorados. Esse crescimento da ciência no setor contábil vem acompanhando esses programas e instrumentos, pouco a pouco mais sábios, que viabilizam procedimentos ágeis e seguros; como alguns cargos na contabilidade que cresceram relativamente, como, por ex: O Analista contábil, Os registros de dados, realizados em papéis que eram feitos no passado, hoje na contabilidade digital passam a ser desempenhados com softwares, que procuram elementos das ações a serem contabilizadas com pouca expectativa de erro (Auditto, 2020; Júnior *et al.*, 2021).

2.3 A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA GESTÃO EMPRESARIAL

Percebe-se que o uso da Inteligência Artificial (IA) simboliza um marco muito importante no avanço da gestão empresarial, gerando ideias variadas que trazem privilégios que estimulam a atuação e, a competição da empresa. Um dos Principais proveitos dessa inteligência é o crescimento da sua efetividade nas operações. Desse modo acaba resultando em uma serventia mais potente de artifícios que nos permitem que as companhias se concentrem nas tarefas e meios mais inovadores (Melo, 2020; Da Silva; Azrak; Bergamo,2024).

A aplicação da IA tem sido muito ampla e é conhecida como um instrumento bastante competente para otimização nos procedimentos operacionais dentro das organizações (Campos; Farina; Florian, 2022; Silva; Azrak; Bergamo, 2024). Através de operações rápidas e verificação sobre modo em tempo realista. A Inteligência Artificial (IA) tem a capacidade de perceber chance de melhorias nos meios presentes para eliminar problemas e deixar automáticos os deveres repetitivos (Campos; Farina; Florian, 2022; Silva;Azrak; Bergamo, 2024). Esse crescimento na excelência operacional acaba resultando em uma ação mais acelerada e com precisão nas atividades empresariais, diminuindo o tempo essencial para conclusão de tarefas e aumento na produtividade dos funcionários (Campos; Farina; Florian, 2022; Silva; Azrak; Bergamo, 2024).

Levantando a questão a respeito da Inteligência Artificial (IA) verifica-se que diversas empresas trabalham junto com execuções completamente digitalizadas, precisa de um ponto de vista e um avanço diferente (Rocha; Kissimoto,2022; Santos; Lima; Bergamo,2024) (Rocha; Kissimoto,2022; Santos; Lima; Bergamo,2024). Por essa razão é necessário poder contar com um departamento na gestão da empresa que tenham a facilidade para tratar as questões que sejam envolvidas o uso dessas novas tecnologias, visto que não adianta apenas que elas sejam colocadas em prática e favorecendo essas ferramentas entretanto, é importante entender qualquer um de seus aspectos, sendo indispensável que os gestores possuam o apoio de profissionais altamente competentes e bem treinados para assim atender de forma mais efetiva essas demandas no negócio, além de tudo que eles não possam estarem ultrapassando as fronteiras imposta pela parte legal e

moral da sociedade, cumprindo os limites e jamais invadir a privacidade dos dados (Rocha; Kissimoto, 2022; Santos; Lima; Bergamo, 2024).

Outros privilégios essenciais da (IA) na gestão empresarial é a melhor forma na tomada de resolução. Por intermédio de análise bem adiantado dos dados e aprendizagem da máquina, a (IA) pode oferecer insights de muito valor e explicações que se baseiam em comprovação para dar apoio nos procedimentos e decisões em todos os graus. Portanto autoriza que as direções tomem as providências mais atuais de precisão e estratégicas, diminuindo deste modo o risco de erro e crescendo a possibilidade de triunfo nas organizações (Falardo, 2022; Silva; Azrak; Bergamo, 2024).

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Escolheu-se como a forma de exploração a pesquisa bibliográfica e revisões literárias e análises teóricas de diversos artigos atuais publicados sobre o tema verificou-se que encontram grande risco na automatização contábil, no que toca o sigilo das informações. Em compensação, percebeu que esse perigo possa ser ainda maior caso as empresas e os profissionais não acompanhem as evoluções do mercado tecnológico. Desse modo, solicita-se que os qualificados profissionais contábeis procurem o desenvolvimento de novas aptidões e atribuições para assim, poder lidar com o avanço tecnológico no ambiente contábil (Stadler *et al.*, 2013).

Entende-se que a pesquisa é de caráter quali-quantitativa nessa análise feita conforme Lampert, (2000); Sieber e Polli (2011) qualitativa são aquela que usamos instrumentos que coletam dados informativos e numérico adotado de uma demonstração peculiar de um universo a serem investigado, nos dão soluções e de probabilidade e estatística, em que a abordagem qualitativa é aquilo em que, usamos o estudo de documentos, procuramos a exploração profundamente conceitos, modo de ser, posição e qualidades de onde está sendo consultado, fazendo uma avaliação nos pontos emotivos e mundial contido no pensamento dos autores da pesquisa de modo que escolheremos aquele que mais se adequar conforme desejamos no momento da escolha dos artigos etc..

Para o objetivo técnico da pesquisa a sua abordagem é exploratória com a coleta de dados que acaba servindo para realizar o estudo inicial da Inteligência Artificial e, o seu principal objetivo dessa pesquisa que sucederá feita. Além disso, ajuda para sermos mais familiarizado dos dados contábeis que normalmente são realizados por uso de amostragem formulada podendo assim dar maior precisão no que diz: respeito ao mapeamento dela (Gil, 2000; Sieber; Polli, 2011).

A Partir do objetivo do presente estudo foi escolhido Google Acadêmico, pois, é uma ferramenta de fácil acesso gratuito onde indexam seus artigos de período selecionam documentos, língua portuguesa ou estrangeira. Por essa razão as suas indicações procedentes são muito grandes para avaliação nas áreas de ciências

humanas e sociais aplicadas (Caregnato; Vanz, 2020). Foi Apresentado Filtros, entre 2020 a 2024 com as palavras-chave Inteligência Artificial + Dados Contábeis, Inteligência Artificial e Gestão Empresarial, Erp Contábeis conforme a figura abaixo.

RODADAS	PALAVRAS-CHAVE	FILTROS PARA PESQUISA	RESULTA DOS DOS ARTIGOS TOTAIS INCLUÍDOS		ARTIGOS EXCLUÍDOS
1ªRODADA	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL +DADOS CONTÁBEIS	2020/2024 ARTIGOS DE REVISÃO.PESQUISA EM PORTUGUÊS	87	2	85
2ªRODADA	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E GESTÃO EMPRESARIAL	2020/2024 ARTIGOS DE REVISÃO.PESQUISA EM PORTUGUÊS	252	4	248
3ªRODADA	ERP CONTÁBIL	2020/2024 QUALQUER TIPO.PESQUISA EM PORTUGUÊS	3830	19	3811

A coleta de Dados foi realizada em três etapas e, a pesquisa feita pelo Google acadêmico. “Na 1ª Rodada, usamos a palavra” Inteligência Artificial+ Dados Contábeis”, com filtros de Artigos em português e publicado no ano de 2020/2024, foram achados 87 resultados, dos quais 2 foram incluídos e, os 85 excluídos. Na 2ª Rodada, a busca da palavra-chave foi” Inteligência Artificial e Gestão empresarial”, E utilizamos o mesmo filtro, e os que encontramos foram 252 artigos, dentre eles 4 sendo incluídos e, os 248 removidos. Na 3ª e última etapa usamos o mesmo filtro, e ano dos anteriores usamos a palavra “Erp Contábil” que nos deram 3830 Artigos, ou revista acadêmicas que acabaram sendo adicionados 19 deles, e excluídos 3811.

4 RESULTADOS

Consta-se na tabela 1, que apresenta os resultados alcançados na pesquisa por meio dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos nos procedimentos metodológicos.

Tabela 1- Resultados atingidos na pesquisa.

ANO	AUTOR	TITULO	TIPO DE PESQUISA	NOME DA REVISTA OU ARTIGO.
2020	Moura et, al	Exclusão Digital em Processos de Transformação	Revisão Sistemática de Literatura	Revista Gest@o.Org.
2020	Caregnato; Vanz	Citações e Indicadores de Impacto na Avaliação de Revistas.	Bibliográfica	Impacto na avaliação de revistas.
2020	Franco et, al.	Contabilidade 4.0: Análise dos Avanços dos Sistemas.	Bibliográfico descritivo	Revista Puc SP.
2022	Paula et, al	Panorama sobre a história e a contabilidade no Brasil.	Bibliográfica descritivo.	Revista de Ciencias Aplicadas.
2021	Momo et, al	Relações entre Contabilidade e Inteligência.	Bibliográfica quali-quantitativa	Revista de Contabilidade Gestão e Governança.
2021	Malanovicz	Lições Aprendidas em Casos de Fracasso.	Bibliográfica	Revista de Administração, Contabilidade.
2021	Staats; Macedo	As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital.	Bibliográfica quali-quantitativa	Revista de Controladoria e Gestão.
2021	Mansine ; Rodrigues	Contabilidade 4.0	Bibliográfica quantitativa	Revista Unilago
2022	Carvalho et, al	A Relação da Indústria 4.0	Bibliográfica quantitativa	Revista e-TECH.
2022	Calvi; Machado	Coevolução da inteligência natural e artificial	Bibliográfica quantitativa	Revista Inteligência Empresarial.
2022	Gonçalves; Santos	Transformação Digital de Empresas.	Bibliográfica quantitativa	Revista Tecnológica da Fatec Americana.
2022	Oliveira; Barbosa	Sistema público de Escrituração Digital.	Bibliográfica descritiva	Revista extensão.
2022	Moraes; Castro, Marcelino	Contabilidade 4.0: Perspectivas Futuras Para Profissão.	Bibliográfica quali-quantitativa	Revista Científica da Faex.
2022	Rosa et, al	As Expectativas dos Profissionais da Área de Finanças.	Bibliográfica quantitativa	Revista Estudo e Negócio Acadêmico.
2022	Henrique et, al	Análise da Produção Científica.	Bibliográfica qualitativa exploratória	Análise da Produção Científica Brasileira
2022	Santos; Santana	As Tendências da Tecnologia Na Contabilidade Atual	Bibliográfica quantitativa	As Tendências Na Tecnologia na Contabilidade Atual.
2022	Diehl; Behr, Shiavi	Proposta de Definição Para a Tecnologia.	Bibliográfica quantitativa	Proposta de Definição para a Tecnologia.
2023	Lopes; Soares, Carvalho	A Importância dos Programas de Gestão Contábil.	Bibliográfica quantitativa	Revista de Contabilidade Faculdade Dom Alberto.
2023	Santos; Santos	O Impacto da Tecnologia da Informação.	Bibliográfica exploratória	Revista interface Tecnológica.
2023	Silva; Trindade	O Uso do Business Intelligence e do Enterprise Resources.	Bibliográfica quantitativa	Revista Ibero-Americana de Humanidades.
2023	Sotero; Marques, Pain	O Impacto dos ERP e da Tecnologia.	Bibliográfica empírica	O Impacto dos ERP e da Tecnologia Blockchain.
2021	Marcelino et, al	Contabilidade Gerencial como ferramenta de Apoio a Gestão.	Bibliográfica qualitativa	Revista de Controladoria e Gestão.
2023	Portari et, al	A Evolução Histórica da Contabilidade no Brasil	Bibliográfica quantitativa	Revista Ibérica Americana.
2024	Da Silva; Rodrigues	As Tecnologia das Indústria 5.0	Bibliográfica quantitativa	As Tecnologia da Industria.
2024	Rahmi	Benefícios de Sistemas de Informações ERP.	Bibliográfica documental	Benefícios de sistemas de informação do tipo ERP.

4.1 Discussões dos Resultados

No que diz respeito às ideias notou-se que a produção literária evidencia que o contexto que será abordado por apontamentos antigos ou novos. Conforme Moura *et al.*(2020) aponta que a exclusão digital (ED) e transformação digital (TD) notamos que a tecnologia impressiona como a sociedade se comporta, e seus processos são desenvolvidos, o estudo afirma que pessoas com mais idade, acabam tendo mais dificuldades no manejo das ferramentas e, alguns imigrantes acabavam tendo essas complicações devido a infraestrutura no país além da questão da pobreza e desigualdade social. O estudo de Caregnato, Vanz;(2020) me proporcionou uma melhor análise a respeito da elaboração nos meus procedimentos metodológicos, pois a mesma é especialista na questão dos bancos de dados de onde foi pesquisado o artigo como Google acadêmico, capes e etc...

Observou-se que a evolução tecnológica no ambiente contábil teve uma grande crescente em um levantamento de um questionário via Google forms podemos perceber que 77% dos entrevistados aderem ao uso das ferramentas digitais e, que atende toda a sua necessidade, pois, aperfeiçoam o seu tempo e melhoram seus resultados, por outro lado 35,7 % dos participantes eles alegam que conseguem aprender apenas no dia a dia, sem que haja treinamento ou algo semelhante, ou seja, a tecnologia é fundamental para eficiência em seu método no trabalho ou em qualquer outro ambiente sendo que tem pessoas que tem pontos de vista divergente (Franco *et al.*, 2020).

Frente aos expostos, entende-se que a contribuições nas revoluções industriais, sobretudo a quarta revolução, que entregou para diversos setores empresariais a inovação e a tecnologia. Em tempo, é importante que haja a composição geracional frente à tecnologia interposta (Mansine; Rodrigues, 2021).

Com base no que foi mencionado compreendo que a evolução da contabilidade no Brasil, e sua evolução para o mundo com seus processos de implantação das normas internacionais e foi a sua utilização a elas que surgiu em 2007 com (IRFS) International Financial Reporting Standards com a promulgação da lei nº.11.638/07 fazendo com que a contabilidade se torne mais transparente e global para o mundo (Paula *et al.*, 2022).

Considerando o que foi apresentada a contabilidade 4.0 tem grandes benefícios para os contadores tornando o seu trabalho mais ágil e menos irritante. Sendo moldado para o futuro da Ciência contábil com base na tecnologia software, aplicativos e sistemas alternativos por grande parte da evolução dessa inovação, ainda assim tem certos gargalhos que precisam ser revistos, pois com a evolução e a saída do papel para os utilitários contábeis por meio de informações apontadas sendo comparada aos tempos arcaico dos guardas livros. E, entendo que a solução para essa aceleração seria o investimento e capacitação dos usuários internos da empresa fazendo com que tivessem mais eficiência e o trabalho do dia a dia de seus usuários fossem menos estressantes com os fatos contabilizados (Moraes; Castro, Marcelino, 2022).

No que se refere aos conceitos a pesquisa de Momo *et al.* (2021) nota-se que existem 4 principais aspectos: o uso do (BI) business intelligence, a melhora dos passivos estimados, monitoramento do local, e a automatização dos processos contábeis por meio (IA) inteligência artificial e as demais tecnologias. Calof e Wright (2008) eles defendem que a (IA) inteligência artificial nas empresas se deriva de um procedimento sistemático que acaba envolvendo planejamento, recolhimento, análise, comunicação e gestão de resultados.

Por conseguinte, Melanovicz (2021) em seu estudo sobre casos e fracassos na implantação dos sistemas de (ERP) Enterprise Resource Planning no Brasil a um grande desafio em relação ao seu uso mesmo depois de décadas de estudos, onde existem casos de sucesso com a inclusão dos ERP nas empresas por outro lado; casos de fracassos pelo fato deles serem muito elevados seus preços e muitas das vezes não entregam tudo aquilo que foi informado, anteriormente do seu uso. (Santos; Maçada, 2010) existem um grande gasto de recursos não apresentados pelo sistema, do que se espera dele; e erros e desaprovações do mesmo contudo isso, para a obtenção de um bom software contábil devemos nos planejar bem na hora de sua escolha, para não se arrepender e se frustrar com algo que ele informa que entrega porém, na verdade não ocorre como muitos deles prometem.

No entanto, a pesquisa de Staats; Macedo (2021) que com os avanços tecnológicos surgem várias opções para automatização dos procedimentos na contabilidade digital, pois a tecnologia conduziu para o mundo um melhor desempenho nas atividades diárias. (Duarte, 2020) A contabilidade digitalizada usa a

informação para simplificar a rotina dos processos contábeis desejando sempre os melhores resultados para os clientes numa relação de confiança e parceria. Principalmente com os (ERP) Enterprise Resource Planning que unem e interligam informações com exatidão e sem erros contribuindo com uma maior eficiência.

Contudo Carvalho *et al.* (2022) ele afirma que para a indústria 4.0 serem estabelecidas é essencial que certos desafios se tornem necessário o enfrentamento. Na sua utilidade de um sistema complicado, o tornando suscetível a erros, como falha de transmissão da sua comunicação que dispõe a produção no processo do sistema. (Silveira, 2018) de outro modo, acontecerá uma grande diminuição da força física e trabalhos manuais, sendo substituído por aumento de habilidades intelectuais para que a gestão possa solucionar problemas dentro da quarta revolução industrial.

De maneira suplementar o estudo de Da Silva; Rodrigues (2024) afirmam que toda revolução industrial tem como seu principal objetivo o uso de novas tecnologias que aumentam a sua produtividade, dessa forma cria uma crescente dependência de sistemas inteligentes. A indústria 5.0 em divergência da informação da indústria 4.0 o foco é no trabalho conjunto entre humanos e máquinas, pois este novo modelo envolve conjunto de elementos de melhoria tecnológico para autorizar os procedimentos de operações a se adequarem de maneira rápida capaz de acompanhar todas as mudanças no ambiente empresarial. De acordo o estudo de (Fatima *et al.*, 2022) em sua visão sobre a indústria 5.0 envolve em proporcionar o local de estoque mais rápido e produtivo e amplo concomitantemente. Isso vai ser conquistado reforçando a interação homem vs máquina por meio de ligação imediatas aprimorando a mecanização de robôs.

Desta forma o artigo de Calvi; Machado (2022) defendem a combinação da (IH) que é a junção do ser - humano com a máquina essa inteligência mista possa potencializar a sabedoria humana em vez de está substituindo ela, pois a colaboração entre máquinas e mentes tem sido uma grande alavancagem na fronteira do conhecimento. (Russel, 2019) afirmam em seu estudo que a junção das inteligências deverá contribuí para uma maior evolução entre o homem, máquina e toda a transformação mundial.

No que diz respeito a transformação Digital o estudo de Gonçalves; Santos (2022) que nem sempre foi tecnológico, era tudo manual e de grande

demora nos resultados, porém com o passar do tempo e a quarta revolução industrial, com o setor 4.0 caminhamos obrigados a se adequar a isso por questão de sobrevivência pois, pessoas com mais talentos e que possuem igualmente afinidade com sistema ou software e realmente vão alinhar melhor com eles contudo, tendo como característica um fenômeno com grande potencial para estimular e trazer novas transformações; a atividade de seus usuários é baseada em modernizações digitais e um procedimento de renovação. E junto a um princípio raiz com grande potencial para promover a inovação para obtenção de resultados promissores.

Os resultados da pesquisa de Rosa *et al.* (2022) traz a ideia de que a tecnologia especialmente com a evolução da indústria 4.0 é visto de forma positiva pelos usuários contábeis, tendo um grande impacto diretamente na base financeira tendo em vista de redução da mão de obra e economia na gestão apesar das dificuldades iniciais que são as adaptações a tal sistema ou tecnologia.

Toda via, Santos; Santana (2022) levando em consideração que a história da humanidade é fundamentada nos avanços tecnológicos que foram criadas durante os séculos é imprescindível a adaptação a eles. Para Kehl, e Almeida (2017) a tecnologia da informação e comunicação (TIC) vem transformando grandemente usado por todos e, os profissionais contábeis, hoje em dia tornou-se realidade mudando dos experts em todo a empresa. E, nas duas décadas o saber e a evolução das TIC modificaram em uma velocidade jamais esperada com a forma de pensar, agir e a maneira de transmitir informação para as instituições sejam elas pequena, média ou grande para obtenção de êxito da mesma.

Outro estudo semelhante, Silva; Trindade (2023) tendo em vista destina-se utilizar as tecnologias de informações para proporcionarem a distribuição de dados em real valor fazendo com que as empresas, gerem da melhor maneira na tomada de decisão. Nessa situação as TICs colaboram como um intermediário facilitador na obtenção ou efeito do conhecimento da informação da organização, para gestão da informação (GI). Nas empresas por outro, lado O (BI) Business Intelligence junto com (ERP) Enterprise Resources Planning que dão suporte na gestão das informações nas empresas com o objetivo de auxiliar a informação e inovação de maneira eficaz contribuindo com um melhor desenvolvimento da tecnologia.

Considerando os fatos mencionados sobre o (ERP) Enterprise Resources Planning, pois, a maneira que a empresa obteve seu crescimento foi 81,25% chegando à conclusão que os Erps são mais utilizados pela organização; em comparação ao (BT) da Tecnologia Blockchain, contudo ele tem grandes benefícios de não serem alterados por ser um livro razão digital descentralizado que podem ser compartilhados. Por várias pessoas em diversos pares de pastas de redes. Facilitando para os mesmo os registros de todas as transações acessíveis dos ativos tangíveis e intangíveis (Sotero;Marques,Pain, 2023).

No estudo de Diehl; Behr, Shiavi (2022) a respeito das RPA A Robtic Process Automation é uma nova tecnologia adotada nas empresas de gestão de pessoas, para selecionar candidatos e o avaliam até a evolução para as demais etapas. com sua implementação houve uma grande redução de custo diminuição dos trabalhos desses profissionais de RH; no passado era tão atual e praticamente hoje tudo é automatizado, com a implementação desse sistema houve uma redução nas vagas, com substituição de pessoas por máquinas em vez de criação de novas oportunidades. No entanto, é importante destacar que aqueles que se adaptam a essa rápida transformação conseguem continuar no mercado de trabalho.

Considerando a importância da contabilidade digital ou a nova era, a presente pesquisa de Lopes; Soares, Carvalho (2023) foi feito um levantamento de dados bibliográficos a respeito do assunto em questão, e logo após foi feito um questionário no Google Forms no escritório em piriripi Pi. E as respostas sobre as perguntas feitas foram confirmadas que os profissionais contábeis estão satisfeitos com (SIC) Sistemas de informações contábeis, porém a única queixa deles é na questão do suporte que muitas vezes são lentos e difusos no momento de seu uso.

Outro estudo que pode ser considerado um avanço na gestão de processos contábeis no caso de Santos; Santos (2023) eles alegam que a estruturação da gestão dos procedimentos contábeis, foi através de ferramentas digitais que trouxeram grandes potenciais para as empresas fazendo com que os contadores conseguissem lidar melhor, com as cargas operacionais e estratégicas dos negócios eles ressaltam que é de grande importância o uso dos (ERP) Enterprise Resource Planning nos escritórios, já no setor público houve o uso do (SPED) Sistema Público de Escrituração Digital sendo primordial para acrescentar valor aos serviços de prestações aos clientes possibilitando a contribuição ativa em suas decisões.

O estudo auxiliar de Oliveira; Barbosa (2022) sobressai o problema com a devida plataforma, levando em média o custo de aquisição do SPED tendo como foco no financeiro no qual irá contratar novos sistemas, e treinamento com os colaboradores e gerenciar os que são mais adaptados para usar esse novo software que atenderá o público geral melhorando os resultados o profissional contábil vem acompanhando e se adequando a inovação da tecnologia entre elas o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) no qual segue como a principal base para melhor transição de arquivos de contabilidade, fiscal com o melhor índice de aproveitamento de segurança e, tempo por outro lado, os pontos negativos dessa implantação do SPED são dados com o financeiro da empresa ou setor de finanças, porém, haverá novas atualizações e com isso, vão precisar de novas capacitações onde poderão ser elevados os preços, e os empresários não conseguirão pagar por esses investimentos, apesar de todos esses desafios esse mecanismo é bem intuitivo e de fácil conversão dos dados. Portanto, com a proteção das informações contábeis que são apurados com os órgãos necessários entre outro espaço de tempo no qual o funcionário terá qualquer outro tipo de função, atividade e a implementação do (SPED) revela apesar dos custos e desafios de início. Proporcionam um aumento qualitativo e rapidez na integridade das informações desse modo, uma melhora de alto nível e eficiência para as instituições em longo prazo atendendo a demanda de todos que usarem.

A pesquisa Bibliográfica, de Marcelino *et al.*(2021) Fala a respeito da contabilidade gerencial que no passado era vista de forma única como uma junção de dados tributários, e obrigações fiscais, porém com a inovação das novas tecnologias ela acabou se tornando uma ferramenta de grande importância e apoio a gestão da empresa no planejamento, controle execução e prevenção de falhas no seu sistema. Conforme estudo de Costa; Feitosa, Filho (2019) o uso desse novo recurso de planejamento para a gestão tem que ser primordial nas instituições, crescendo suas chances de ter triunfo no médio e longo prazo, em razão disso esses instrumentos ajudam de forma eficiente na consolidação de seus resultados.

Adicionalmente a pesquisa de Portari *et al.*(2023) a contabilidade gerencial é a responsável de fornecer as informações sobre a situação econômica e as finanças das empresas. Além do mais auxiliam os administradores das empresas na tomada de decisão. Apesar de que ainda existem companhias que não utilizam esse método

de gestão sendo assim, essas mesmas poderão ter falhas nos seus controles de custos, investimentos e planejamentos dentro das instituições, ou negócios.

Do mesmo modo o estudo de Rahmi, (2022) sobre a (ESG) Environmental social and Governance eles assumiram o papel do comando nas táticas organizacionais evoluindo para elementos essenciais para existência corporativa e sucesso. Os ERP são unidos as informações, pois apareceram com a visão de solucionar os conflitos de unificação, segurança e acessibilidade dos dados e incluir em um distinto sistema as funções que reforçam vários procedimentos de negócios de uma empresa.

Tendo em vista o exposto os sistemas das informações contábeis são extremamente importantes para organização, pois eles auxiliam nas tomadas de decisões com relatórios gerados como balanço patrimonial, DRE e balancetes conduzindo para o conhecimento técnico e estratégico dos profissionais a qual exige a função. Certamente os impactos dessa evolução com a tecnologia os contadores e administradores serão positivamente cautelosos e observando o possível risco com o desemprego e pensando na resistência nos modelos antigos no âmbito profissional. Portanto com a tecnologia podemos deixar as atribuições mais fáceis e eficazes, por exemplo, análise de dados, rapidez no dia a dia além do mais outros benefícios facilitando toda a entrega dos resultados (Henrique *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado, observa-se que o artigo oferece informações relevantes sobre a importância da tecnologia no setor contábil, especialmente no que diz respeito à Inteligência Artificial e ao controle de dados. Essas inovações têm se mostrado fundamentais para a melhoria dos processos empresariais, proporcionando maior eficiência, sustentabilidade e competitividade às organizações.

A pesquisa demonstrou que a adoção de tecnologias no setor contábil contribui para a otimização das operações e a tomada de decisões estratégicas. Entretanto, a integração de soluções como a IA deve ser cuidadosamente planejada, considerando desafios como a adaptação das equipes e a segurança da informação.

Embora os métodos bibliográficos e estudos de caso tenham sido eficazes, pesquisas de campo podem fornecer uma compreensão mais prática sobre a aplicação dessas tecnologias nas empresas. Assim, estudos futuros devem explorar a implementação real dessas inovações, incluindo os impactos éticos e operacionais no ambiente corporativo.

Por fim vale destacar que a tecnologia continuará a desempenhar um papel crucial na evolução da gestão empresarial, sendo fundamental para o crescimento e adaptação das empresas no mercado global. O tema "A Inteligência Artificial e o controle de Dados como indicador de Melhorias na Gestão Empresarial" se revela cada vez mais pertinente no cenário atual.

REFERÊNCIA

- Aguiar, A. B., & Guerreiro, R. (2008). Processos de persistência e mudança de sistemas em contabilidade gerencial: Uma análise sob o paradigma institucional. *Revista Universo Contábil*, 4(3), 6-24. Disponível: , Acesso 07 de Setembro 2024
- APARECIDO, João Pedro. AA implantação e os benefícios dos documentos eletrônicos Pós SPED: A contabilidade e a sua evolução. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 01, p. 23-23, 2021. Disponível: , em 07 de Setembro de 2024.
- ARRUDA, Isabela Roveri et al. A Importância das demonstrações contábeis para análise financeira e gerencial: uma proposta de análise do balanço patrimonial e DRE para as micro e pequenas empresas. 2022.Disponível: , em Acesso 19 de Setembro 2024.
- AUDITTO. Tecnologia na contabilidade: quais impactos para o contador? 2020. Disponível em: <https://auditto.com.br/tecnologia-na-contabilidade-quais-impactos-para-o-contador/>.Disponível: em Acesso 13 de Outubro 2024.
- BASSO, C.; COPPI, U. J.; SOUZA, R. J. Contabilidade gerencial. Curitiba: Juruá, 2010. Disponível: , Acesso 03 de Setembro 2024.
- BRASIL**. Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Disponível: em acesso 04 de Novembro 2024.
- CABRAL, Pedro Henrique Diehl; BEHR-BEHR, Ariel; SCHIAVI, Giovana Sordi. ROBOTIC PROCESS AUTOMATION: PROPOSTA DE DEFINIÇÃO PARA A TECNOLOGIA NO CONTEXTO CONTÁBIL. 2022Disponível: em Acesso14 de Outubro 2024.
- CALVI, Jenifer; MACHADO, Hilka. Coevolução da inteligência natural e artificial: uma revisão da literatura sobre inteligência híbrida. **Revista Inteligência Empresarial**, v. 46, 2022.Disponível: em Acesso 17 de Outubro 2024.
- CAMPOS, Wesley Pina; FARINA, Renata Mirella; FLORIAN, Fabiana. Inteligência Artificial: Machine Learning na Gestão Empresarial. RECIMA21-Revista Científica

Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 6, p. e361617-e361617, 2022. Disponível em:, Acesso 14 Setembro 2024.

CAREGNATO, Sônia Elisa; VANZ, Samile Andrea de Souza. Citações e indicadores de impacto na avaliação de revistas. *Informação & Sociedade: estudos*. João Pessoa. Vol. 30, n. 4 (out./dez. 2020), p. 1-18, 2020. Disponível:, em 23 de Setembro de 2024.

CARVALHO, Andriele De Prá et al. A relação da indústria 4.0 com a sustentabilidade: uma revisão. **Revista e-TECH: Tecnologias para Competitividade Industrial-ISSN-1983-1838**, v. 15, n. 1, 2022.Disponível em: Acesso 12 Outubro de 2024.

COSTA, M. L.; FEITOSA FILHO, R. I. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). *Revista Brasileira de Administração Científica*, v. 10, n. 2, p. 154-163, 2019. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/3122>. Disponível em: Acesso 12 de Novembro 2024.

COSTA, Maria do Socorro Cândido da. *Informática aplicada à contabilidade*. 1994. Disponível em: Acesso 08 de Setembro 2024.

DA COSTA SANTOS, Marcos Igor; VALENÇA, Paulo Henrique Leite. Compreensão dos profissionais contábeis de Santana do Ipanema/AL acerca da contabilidade digital. **REFAS: Revista FATEC Zona Sul**, v. 10, n. 2, p. 1, 2023.Disponível: em Acesso 14 de Outubro 2024.

Da SILVA , G. H. M., de Souza AZRAK, K. D., & BERGAMO, L. 2024. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO EMPRESARIAL: oportunidades e tendências. *Revista Acadêmica Online*, 10(51), 1-9. Disponível em:, Acesso 14 setembro 2024.

DA SILVA MOMO, Fernanda et al. Relações entre contabilidade e inteligência: caminhos de pesquisa. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 24, n. 3, p. 274-292, 2021.Disponível em: Acesso 12 de outubro 2024.

DA SILVA, Cintia Peixoto; RODRIGUES, Enio Fernandes. AS TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA 5.0 APLICADA EM GERENCIAMENTO DE ARMAZÉM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. **South American Development Society Journal**, v. 10, n. 29, p. 81-81, 2024.Disponível em: Acesso 12 de Outubro 2024.

DA SILVA, Gleice Oliveira; TRINDADE, Genarde Macedo. O USO DO BUSINESS INTELLIGENCE E DO ENTERPRISE RESOURCES PLANNING NO APOIO À TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 1605-1613, 2023. Disponível: em Acesso 13 de Outubro 2024.

DE ASSIS GUARDACHONI, Pedro Henrique et al. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL1. **DisciplinarumScientia| Sociais Aplicadas**, v. 18, n. 2, p. 137-149, 2022. Disponível em: Acesso 13 de Outubro 2024.

DE JESUS FONSECA, Ubaldo; DA SILVA MOURA, Altemir. Automatização do processo de Gestão Empresarial como ferramenta de maximização econômica: Lucro e Resultado/Automation of the business Management process as a economic maximization tool: Profit and Results. ID online. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 47, p. 773-793, 2019. Disponível:, em Acesso 08 de Setembro 2024.

DE MOURA, Luzia Menegotto Frick et al. Exclusão Digital em processos de Transformação Digital: uma revisão sistemática de literatura. **Gestão. Org**, v. 18, n. 2, p. 198-213, 2020. Disponível: em Acesso 13 de Outubro 2024.

DE OLIVEIRA, Isadora Brito; BARBOSA, Valdenês Pacheco. Sistema público de escrituração digital (SPED): uma abordagem dos impactos ocorridos na sua implantação. **Revista Extensão**, v. 6, n. 1, p. 126-136, 2022. Disponível: Acesso 12 de Outubro 2024.

DE SOUZA PORTARI, Natalia et al. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE NO BRASIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 3040-3056, 2023. Disponível: em Acesso 14 de Outubro 2024.

Disponível em: Acesso 12 de Outubro 2024.

DOS SANTOS SILVA, Johnata Elias; MASCARENHAS, Grazianni Costa. OS IMPACTOS DO AVANÇO TECNOLÓGICO NA PROFISSÃO CONTÁBIL.s.d: Acesso em 31 Agosto 2024.

DOS SANTOS, E. C., Lima, W. L., & BERGAMO, L. (2024). A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS NEGOCIAIS E OS LIMITES ÉTICOS DE SUA UTILIZAÇÃO. *Revista Acadêmica Online*, 10(51), 1-11. Disponível:, em Acesso 14 de Setembro 2024.

DOS SANTOS, Jessica Costa Oliveira; DOS SANTOS, Welington Jose Rocha. CONTABILIDADE DIGITAL E O IMPACTO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NA GESTÃO DE PROCESSOS. **Revista Interface Tecnológica**, v. 20, n. 2, p. 480-491, 2023. Disponível em: Acesso 12 de Outubro 2024.

DUARTE, R.O D. (2020). Contabilidade Online X Contabilidade Digital: tudo o que você precisa saber. Disponível em . Acesso em 05 de Novembro 2024.

FALARDO, Dário Júlio. A utilização de ferramentas de inteligência artificial na gestão comercial das empresas e o seu impacto no processo de vendas. 2022. Dissertação de Mestrado. Disponível:, em Acesso 14 de Setembro 2024.

FATIMA, Z.; TANVEER, M. H.; WASEEMULLAH; ZARDARI, S.; NAZ, L. F.; KHADIM, H.; AHMED, N.; TAHIR, M. Production Plant and Warehouse Automation with IoT and Industry 5.0. *Applied Sciences*, v. 12, 2022 Disponível em 14 de Novembro 2024.

FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. *Cafi*, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021. Disponível:, em Acesso 19 setembro 2024.

FREZATTI, Fábio; AGUIAR, Andson Braga de; REZENDE, Amaury José. Relacionamento entre atributos da contabilidade gerencial e satisfação do usuário. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 8, p. 128-161, 2020.> Disponível em: Acesso 17 de Outubro 2024.

GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias. São Paulo: Atlas, 2000, p.62. Disponível:em Acesso 22 de Setembro 2024.

GOMES, Hermes Oliveira; ROCHA, Angela Machado. Evidenciação Contábil das Patentes nas Instituições de Ensino Superior Federais do Estado da Bahia. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 70207-70224, 2020. Disponível:, em Acesso 21 de Setembro 2024.

GONÇALVES FILHO, Aloisio Puppim. A transformação digital dos relatórios contábeis. 2022. Disponível em:, Acesso 31 de Agosto 2024.

GONÇALVES, Érika Rocha; DOS SANTOS, Glicia Vieira. Transformação digital de empresas incumbentes: uma revisão sistemática integrativa de literatura de 2012 a 2021. **Revista Tecnológica da Fatec Americana**, v. 10, n. 02, 2022. Disponível: Acesso 12 de outubro 2024.

GROOVER, Mikell P. Automação industrial e sistemas de manufatura. Pearson Education do Brasil, 2011. Disponível em:, Acesso 07 de Setembro de 2024

IPARANHOS, Luiz; CARVALHO, Weller; LEITE, Jarles. A EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS). Repositório Institucional, v. 1, n. 1, 2023. Disponível:, em Acesso 07 de setembro de 2024.

JANES FERREIRA, Tiago et al. Estudo de caso da automação contábil sob a ótica da teoria institucional. GeSec: Revista de Gestão e Secretariado, v. 14, n. 3, 2023. Disponível em:, Acesso 07 de Setembro de 2024.

LAMPERT, Ernani (org). A Universidade na virada do século 21: Ciência, Pesquisa e Cidadania. Porto Alegre: Sulina, 2000.: Disponível em Acesso 22 de Setembro 2024.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença? 2017. 2023.Disponível:, em Acesso 08 de setembro 2024.

LOPES, Francimara Dias; DO NASCIMENTO SOARES, Jeane; CARVALHO, Tamires Almeida. A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GESTÃO CONTÁBIL NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI. **REVISTA DE CONTABILIDADE DOM ALBERTO**, v. 12, n. 24, p. 181-197, 2023.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. A contabilidade e o avanço da tecnologia. Portal de Contabilidade, 2020 <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeetecnologia.htm> Disponível em:, Acesso 29 de Agosto 2024.

MALANOVICZ, Aline Vieira. LIÇÕES APRENDIDAS EM CASOS DE FRACASSO NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS ERP NO BRASIL. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 12, n. 1, 2021.Disponível: em Acesso 14 de Outubro 2024.

MARCELINO, Jose Antonio et al. Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão de pequenas empresas. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 2, n. 2, p. 469-485, 2021. Disponível : em acesso 12 de Novembro 2024.

MELO, G. Inteligência artificial, gestão empresarial e o futuro do trabalho no Brasil. Mundo Livre: Revista Multidisciplinar, v. 6, n. 2, p. 160-183, 19 dez. 2020. Disponível em:, Acesso 14 de setembro 2024.

MORAES, G., CASTRO, M., & MARCELINO, J. (2022). CONTABILIDADE 4.0: PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A PROFISSÃO. *Revista Científica E-Locução*, 1(21), 20. <https://doi.org/10.57209/e-locucao.v1i21.458>Disponível em: Acesso 13 de Outubro 2024.

MOREIRA, Augusto. Automação dos processos contábeis. 2022. Disponível:, em 08 de Setembro 2024.

OLIVEIRA, A. V.; FELTRIN, J. A.; BENEDETI, T. S. Contabilidade Digital. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Ciências Contábeis, 2018. Disponível em:,. Acesso 29 Agosto 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** – 8º. ed. São Paulo: Atlas, 2019 Disponível em:,. Acesso 31 de Agosto 2024.

PATEL, Neil. Era Digital: Entenda o que é e quais seus impactos na sociedade. NeilPatel. com, Blog, 2022. Disponível em:, Acesso 07 de Setembro de 2024.

RAHMI, Thiago Henrique Varella. Benefícios de sistemas de informação do tipo ERP na gestão ESG dentro das organizações. 2024.Disponível: em 14 de Outubro 2024.

REUTERS, Thomson. **Software Contábil: como funciona?**. 2023. Disponível em:,. <https://www.dominiosistemas.com.br/blog/software-contabil/>. Acesso 29 de Agosto.

ROCHA, I. F.; KISSIMOTO, K. O. Barreiras e benefícios na adoção de inteligência artificial e IoT na gestão da operação. RAM,São Paulo, 23(4), 2022 Disponível:, em Acesso 14 de Setembro 2024.

Rodrigues, G., Carvalho, B., Reigoto, A., Elias, A., Batista, P., Jardim, S., & Madeira, N. (2017). Formação no instituto politécnico de tomar: alinhamento de competências para responder aos desafios da indústria 4.0. SUPERAVIT: revista de gestão e ideias, Tomar - Portugal, v. 2, n. 2. Disponível:,emAcesso 19 de Setembro 2024.

ROSA, Rafael Gonçalves et al. As expectativas dos profissionais da área de finanças quanto aos Impactos financeiro, operacional e social da tecnologia na execução da Atividade administrativa. **Revista Estudos e Negócios Academics**, v. 4, n. 8, p. 62-72, 2024.Disponivel: em Acesso 18 de Outubro 2024.

SANTOS, André M.; MAÇADA, Antonio C.G. Comportamento mimético no abandono de sistemas ERP: o caso de uma organização brasileira. AmericasConferenceonInformation Systems, 16., Lima, Peru, August 12-15, 2010. AMCIS 2010 Proceedings... 2010, paper 458. Disponível em: <http://aisel.aisnet.org/amcis2010/458> Disponível: em acessso 05 de novembro 2024.

SANTOS, Gabrielen Oliveira; SANTANA, Edson Junior. AS TENDENCIAS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE ATUAL. 2022Disponível: em Acesso 14 de Outubro 2024.

SIEBER, Tatiane. A utilização da escrituração digital. e-CAP: ElectronicAccountingand Management, v. 3, n. 3, 2011.; Disponível em Acesso 22 de Setembro 2024.

SILVA, Denis Ribeiro; COSTA, Daniel Fonseca; PIMENTA, Alexandre. A Influência da Inteligência Artificial na Contabilidade e na Tributação das Organizações: uma revisão de literatura. In: CONFERENCIA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE-USP. São Paulo. 2022.Disponível em:; Acesso 07 de Setembro de 2024.

SILVEIRA, Cristiano B. O Que é Indústria 4.0 e Como Ela Vai Impactar o Mundo. Citisystems, 2018. Disponível em: <[https:// www.citisystems.com.br/industria-4-0/](https://www.citisystems.com.br/industria-4-0/)>. Acesso em: 07 de Novembro 2024.

SOARES, M; CUNHA SERRA, M; MELO DE SOUZA, R; FIGUEIREDO, S; SOUSA, V; SANTOS LEITE, Y, **Gestão Organizacional Estratégias para Adaptação e Inovação em Ambientes Competitivos** 2024. Disponível em https://pesquisa.fametro.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/Gestao_organizacional_Vol1.pdf#page=79 Disponível:; em Acesso 27 Agosto 2024.

SOTERO, Thalís Alexandre; PAIN, Patrícia; MARQUES, Vagner Antônio. Ampliando os Horizontes sobre a Auditoria Contínua: O Impacto dos ERP e da Tecnologia Blockchain na Era Digital. 2023Disponível: em Acesso 14 de Outubro 2024.

SOUZA, **Juliana Rodrigues de. IFRS - Os dois lados da moeda.** 2010. Disponível em: <https://scalcomt.com.br/noticias/artigos/2010/08/18/ifrs-os-dois-lados-damoeda.html> Disponível:; em Acesso 29 de Agosto de 2024.

SOUZA, Lucas Fernandes De. O impacto da era digital na contabilidade: qual o reflexo no perfil do profissional contábil. 2023 Disponível:; em Acesso 02 de Setembro de 2024.

STAATS, Carolina; DE MACEDO, Fabrício. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**, v. 2, n. 1, p. 348-369, 2021.Disponível:em Acesso 14 de Outubro 2024.

STADLER, A., MUNHOZ, A. S., GUERREIRO, K., M. S., FERREIRA, R. F.; **Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação**; Editora Intersaberes, 2013. Disponível:; em Acesso 22 de Setembro 2024.

TADEU, Samuel; ALMEIDA, Naiara; GONÇALVES, Ariane. contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. Revista Projetos Extensionistas, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021 Disponível:; em Acesso 02 de Setembro de 2024.

WRIGHT, Bradley E. Methodological challenges associated with public service motivation research. **Motivation in public management: The call of public service**, p. 80-98, 2008.. Disponível: em acesso 03 de Novembro 2024.